

Prepare esta tintura pelo *processo geral P* (veja pag. 893), empregando o alcool como liquido extractor.

Caracterização.—Liquido verde-pardo escuro, de cheiro particular e sabôr fracamente amargo.

Uma mistura de 1 volume de tintura de canhamo indiano e 2 volumes de agua deve dar turvação verde-suja.

Dóses maximas: de uma vez 1.0 cm.³; em 24 horas 3.0 cm.³

A SEPARAR.

TINTURA DE CANNELA CRAVO

Tinctura dicyclii caryophyllati.

CANNELA CRAVO, EM PÓ (V)	200 g.
GLYCERINA	Q. S.
ALCOOL	Q. S.
AGUA	Q. S.
PARA OBTER	1000 cm. ³

Prepare esta tintura pelo *processo geral P* (veja pag. 893), empregando como liquido extractor uma mistura de *setenta e cinco* volumes de glicerina, *seiscentos e setenta e cinco* volumes de alcool e *duzentos e cincoenta* volumes de agua.

Caracterização.—Liquido pardo-avermelhado, de cheiro aromatico e sabôr aromatico e ardente. Uma mistura de 2 volumes de tintura de cannela cravo e de 1 volume de agua deve ser limpida.

TINTURA DE CANNELA DO CEYLÃO

Tinctura cinnamomi ceylanicus.

CANNELA DO CEYLÃO, EM PÓ (V)	200 g.
GLYCERINA	Q. S.
ALCOOL	Q. S.
AGUA	Q. S.
PARA OBTER	1000 cm. ³

Prepare esta tintura pelo *processo geral P* (veja pag. 893), empregando como liquido extractor uma mistura de *setenta e cinco* volumes de glicerina, *seiscentos e setenta e cinco* volumes de alcool e *duzentos e cincoenta* volumes de agua.

Caracterização.—A tintura de cannela é um liquido de côr pardo-avermelhada, tendo em alto grão o cheiro e o sabôr da cannela.

Uma mistura de 2 volumes de tintura de cannela do Ceylão e de 1 volume de agua deve ser limpida.

Emprego official.—*Poção alcoolica. Poção cordial.*